



II JORNADAS DE MICROBIOLOGIA CLÍNICA

Enterobacter cloacae complex produtor de carbapenemase do tipo **VIM em doente hemato-oncológico:** **um desafio clínico-laboratorial**

Lais Simonato Altoé¹, Luís Ferreira², Hugo Cruz¹, Ana Cipriano², Nádia Guimarães³, Ana Paula Castro¹

1 – Serviço de Microbiologia, Unidade Local de Saúde de Santo António

2 – Serviço de Infectiologia, Unidade Local de Saúde de Santo António

3 – Serviço de Medicina Intensiva e Intermédia, Unidade Local de Saúde de Santo António

Introdução



- *Enterobacter cloacae complex* (ECC) é um agente patogénico comum capaz de causar uma ampla variedade de infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS), tais como:
 - infeções do trato respiratório
 - infeções do trato urinário
 - infeções da corrente sanguínea

} sobretudo em doentes com condições clínicas subjacentes graves e no âmbito de internamento prolongado em UCI

Os casos de ECC produtor de carbapenemase na Europa têm vindo a aumentar durante a última década, sendo as carbapenemases do tipo VIM-1 (classe B de Ambler) e OXA-48 (classe D de Ambler) duas das mais frequentemente reportadas.

Caso clínico



- Doente do sexo masculino com 78 anos de idade, previamente autónomo
- Recentemente diagnosticado com leucemia monocítica aguda com envolvimento orofaríngeo e cutâneo e história de diversas complicações no decurso do internamento, tais como:
 - neutropenia febril
 - coagulopatia
 - síndrome de lise tumoral
 - múltiplas IACS**
- Evoluiu desfavoravelmente para choque séptico.



SERVIÇO DE MICROBIOLOGIA DO
HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO

Caso clínico

Estudo microbiológico



Ponta de CVC



Técnica de MAKI > 15 UFC

Urina



>10⁵UFC/mL

Flora exclusiva de colónias de aspetto mucoide

Espectrometria de massa MALDI-TOF
VITEK® MS PRIME



Identificação ECC

Caso clínico

Teste de suscetibilidade aos antimicrobianos



- Inicialmente realizado através do sistema semiautomatizado **VITEK®2** (bioMérieux), tendo revelado resistência aos carbapenemos
- Caracterização do tipo de carbapenemase efetuada através do **teste imunocromatográfico O.K.N.V.I. RESIST-5** (Coris BioConcept)



Estirpe produtora de carbapenemase do tipo VIM (classe B de Ambler)



Caso clínico

Teste de suscetibilidade aos antimicrobianos



Teste de sinergismo entre
ceftazidima/avibactam (CZA) e
aztreonam (ATM) positivo



Discussão

- Valorização clínica dos resultados do estudo microbiológico

Hemoculturas estéreis



Isolamento de ECC em duas amostras
(urina e ponta distal do CVC)

COLONIZAÇÃO VS. INFEÇÃO



SERVIÇO DE MICROBIOLOGIA DO
HOSPITAL DE SANTO ANTÓNIO



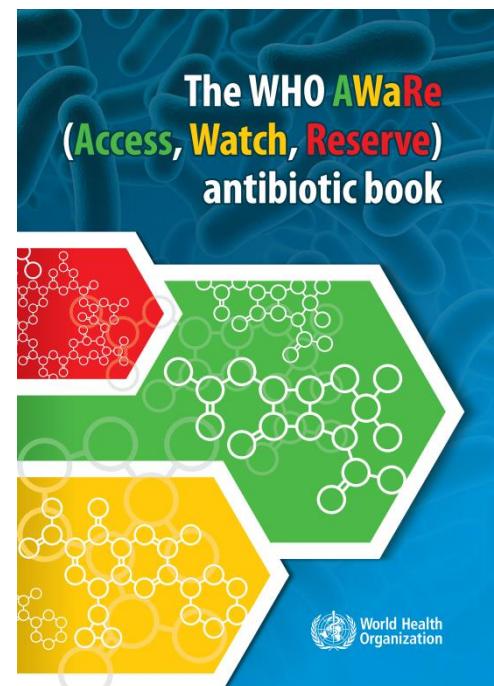
Discussão

Orientações



- Em doentes críticos em sepsis/choque séptico, a utilização de terapêutica antimicrobiana de última linha pode ser equacionada:
 - se existir uma forte suspeita de que a infecção é causada por um agente patogénico resistente aos carbapenemos;
 - e/ou
 - se o indivíduo estiver previamente colonizado.

Dada a gravidade do quadro clínico e a ausência de outros isolamentos, optou-se por iniciar terapêutica antimicrobiana combinada dirigida com CZA e ATM.



Discussão

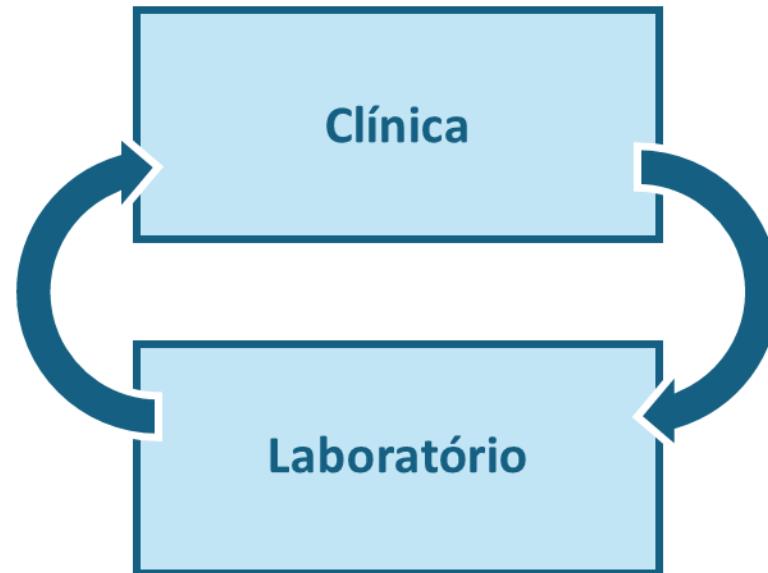
Importância da Microbiologia



- Rápida identificação microbiana
- Realização do teste de sinergismo
- Participação ativa na tomada de decisão clínica



Conclusão



Importância da comunicação

Indispensável para a gestão otimizada dos desafios diagnósticos e terapêuticos emergentes das infeções causadas por *Enterobacterales* produtoras de diferentes tipos de carbapenemase



Ameaça à saúde pública global



OBRIGADO

“O temor do Senhor é a instrução da sabedoria,
e diante da honra vai a humildade”

Provérbios 15:33